




MONOGRAFIA DO PINHEIRO BRAVO

Preço PVP (IVA incluído):
Público em geral: 24,94 €;
Feiras e seminários: 19,95 €
Estudantes: 14,96 €

Lcais de venda:

Instituição	Local
Centro PINUS	Porto
Livraria Barata	Instituto Superior Agronomia – Lisboa
Livraria Santos & Pinheiro	Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro – Vila Real
Livraria Escolar Editora	Campo Grande - Lisboa
Livraria da Direcção Geral das Florestas	Lisboa
Livraria Companhia dos Livros	Tomar
Livraria Tecnolivre	Esc. Sup. Agrária de Castelo Branco
Assoc. Prod. Florestais Alvelos e Muradal	Oleiros
Assoc. Florestal Basto	Arco de Baúlhe
Assoc. Regional Agricultores Viseu	Viseu
Assoc. Desenv. Serras Aires e Candeeiros	Rio Maior
Fenafloresta	Lisboa
Assoc. Prod. Florestais Beira Interior	Castelo Branco
Assoc. Florestal Cávado	Braga
Assoc. Florestal Entre Douro e Tâmega	Marco Canavezes
Assoc. Prod. Florestais Concelho Alvaiazere	Alvaiazere
Assoc. Prod. Florestais Vale do Sado	Alcácer do Sal
Assoc. Florestal Baixo Vouga	Albergaria-a-Velha
Assoc. Desenvolvimento Rural de Lafões	Vouzela
Assoc. Agríc. Abrantes, Const., Sardoal e Mação	Rossio ao Sul do Tejo
Assoc. Agríc. Charneca	Chamusca
Assoc. Florestal Ribeira Pena	Cerva - Ribeira de Pena
Assoc. Florestal Vale Douro Norte	Murça
Assoc. Prod. Florestais Figueira Castelo Rodrigo	Figueira Castelo Rodrigo
Assoc. Florestal Grande Porto	Gondomar
Assoc. Florestal Encosta da Serra da Estrela	Gouveia
Assoc. Florestal e Ambiental do Conc. de Chaves	Chaves

promoção do uso de madeira

centro  associação para a valorização da floresta de pinho

constituintes
aimmp associação das indústrias de madeira e mobiliário de portugal
dgi direcção geral das florestas
fntp federação dos produtores florestais de portugal
forestis associação florestal de portugal
portucel tejo
portucel viana
sonae indústria



propriedade
associação para a valorização da
floresta de pinho (centro pinus)

rua do campo alegre, 823 / ibmc
4150-180 porto
tel./fax: 351 22 606 71 56
telem. 93 930 23 12

redacção / colaboração
centro pinus

adaptação gráfica
hansa

impressão
martigraf

tiragem
10.000 exemplares

issn
0874-6109

EDIÇÕES ANTERIORES DO PINUSPRESS

Caso esteja interessado(a) em obter as últimas 5 edições do Pinuspress, segue uma lista com o tema principal de cada um:

- Pinuspress 05: Plantas com qualidade – Julho 2000
- Pinuspress 06: Apoios para o sector florestal no âmbito do 3º Quadro Comunitário de Apoio – Janeiro 2001
- Pinuspress 07: Plantação de Pinheiro bravo – Abril 2001
- Pinuspress 08: Silvicultura do Pinheiro bravo – Julho 2001
- Pinuspress 09: Exploração Florestal – Março 2003

Pode contactar o Centro PINUS através da morada, telefone ou telemóvel indicados nesta página ou ainda pelo endereço electrónico: pinus@mail.telepac.pt

PROMOÇÃO DO USO DE MADEIRA

Projecto elaborado por um grupo de trabalho com o patrocínio da Comissão Europeia (DG Empresas) e da CEI-BOIS

O contexto: “a madeira é boa, mas ninguém sabe disso”

Dadas as suas características ecológicas, económicas e sociais a madeira é claramente uma matéria prima muito interessante e os seus produtos e derivados contribuem para o **desenvolvimento sustentável**. Este desafio da sustentabilidade é um factor chave para se considerar a madeira como um **material para o Século XXI**.

A questão: “a madeira não é usada”

Pese embora todas as vantagens associadas à madeira, quer dentro do espaço europeu quer a nível mundial, a madeira não é usada nem como matéria prima generalizada nem tendo em conta o seu elevado valor potencial. Apesar do seu relativo baixo custo como matéria prima, os produtos da madeira estão muitas vezes afastados dos mercados e substituídos por aqueles feitos noutros materiais, geralmente de fontes não renováveis.

Adicionalmente a imagem da madeira junto dos profissionais e do público é geralmente pobre, em face da falta ou má interpretação da informação actualmente existente.

Em conjunto estes factores condicionam fortemente as performances económicas das indústrias da fileira de madeira – e subsequentemente os produtores florestais – e a economia rural como um todo.

A estratégia: “criar uma cultura de madeira”

O principal problema que as indústrias da fileira de madeira - e o sector da construção – enfrentam é a falta de informação precisa, completa e atempada acerca da madeira e suas propriedades. Design, sistemas de fornecimento e de construção e serviços não foram desenvolvidos para a madeira da mesma forma que o foram para outros materiais de construção. Estes entraves persistem como barreiras institucionais (e legislativas), técnicas, económicas e de percepção para o uso generalizado da madeira na construção.

Promoção do uso de madeira: “definição”

Significa uma melhor, mais alargada e valorizada utilização da madeira em aplicações em que seja eficiente e económica - e adaptada quando apropriada - de modo a melhorar a sua competitividade.

Promoção do uso de madeira: “objectivo”

O principal objectivo deste projecto consiste em desenvolver uma estratégia para a promoção do seu uso futuro em diferentes segmentos de aplicação na construção. Esta estratégia assenta nos seguintes elementos:

- metodologia comum para identificar e ultrapassar as barreiras à promoção do uso de madeira;
- identificar áreas potenciais para aplicação mais generalizada de madeira, ao longo da cadeia da construção em madeira e também noutros sub-sectores da indústria de madeira (construções com outros materiais, infraestruturas, conjugação de materiais, etc.)
- definir medidas de suporte (e definição de responsáveis pela sua aplicação) necessárias para o sucesso da implementação duma estratégia europeia, incluindo:
 - medidas educativas/formativas sobre a madeira para arquitectos, construtores, fornecedores e público em geral, criando uma cultura de madeira na UE;
 - análises de mercado e definição de estratégias de negócio e públicos alvo por parte das indústrias da fileira de madeira e da construção, baseadas na investigação e desenvolvimento para obter as soluções;
 - alterações à legislação e normas existentes (a nível europeu e nacional);
 - reforço da cultura de madeira através de campanhas promocionais de curto, médio e longo prazo.

Estudo disponível através do site da Comissão Europeia, DGEmpresas:
http://europa.eu.int/comm/enterprise/forest_based/events/stockholm/enhanced.pdf

ESTUDO QUALITATIVO: PERCEPÇÃO DOS EUROPEUS EM RELAÇÃO ÀS INDÚSTRIAS DA FILEIRA DE MADEIRA

Elaborado pela Comissão Europeia (DG Empresas)

Algumas conclusões:

- as florestas são um tema emotivo para muitos cidadãos europeus, que projectam e idealizam as florestas como espaços naturais virgens e puros que são ameaçados pela acção do homem, especialmente por actividades económicas e industriais;
- a floresta não é vista como uma actividade económica, com excepção da Finlândia e da Suécia. A noção de que a floresta necessita de gestão é muito vaga;
- os europeus têm uma noção muito superficial sobre as indústrias de madeira, do que diz respeito à sua importância económica, tipo de actividades e processos produtivos. Enquanto que as pessoas em geral compreendem o que são e fazem as serrações, já as restantes actividades industriais são desconhecidas ou mal compreendidas, com a única excepção do mobiliário, por fazer parte do seu quotidiano;
- os vários sectores industriais de madeira têm problemas comuns de imagem:
 - a falta de compreensão ou baixa credibilidade do argumento da gestão florestal sustentável quando efectuada por empresas cujo objectivo é o lucro;
 - são associadas a actividades poluidoras;
 - uma imagem pouco inovadora (ultrapassada) ou quando inovadora (moderna) somente baseada em mecanização, automação e gigantescos equipamentos produtivos;
 - indústrias pouco apelativas para o mercado de trabalho.

Em resumo:

- há uma grande falta de conhecimento relativamente à floresta e às indústrias da fileira de madeira;
- a imagem destas indústrias em alguns países europeus é muito desfavorável, especialmente junto dos europeus mais jovens;
- torna-se evidente que deve ser feito um esforço claro para promover estas indústrias e tornar os seus produtos mais atractivos.

Estudo disponível através do site da Comissão Europeia, DG Empresas:
http://europa.eu.int/comm/enterprise/forest_based/perceptionstudy_en.pdf



PROGRAMA AGRO - MEDIDA 8.1

O Centro PINUS integra 3 parcerias com empresas do sector florestal e entidades do sistema científico e tecnológico nacional (ESCTN) que apresentaram projectos de Desenvolvimento Experimental e Demonstração (DE&D) no âmbito do Programa AGRO, Medida 8, Acção 8.1, 2º Concurso Público.

A primeira parceria é liderada pelo INIAP/Estação Florestal Nacional e engloba também a Direcção Geral das Florestas (DGF) e diversas Direcções Regionais de Agricultura (DRA). Este projecto ultrapassa os 400 mil euros e tem como grande objectivo a manutenção e desenvolvimento do programa de melhoramento de pinheiro bravo contribuindo dessa forma para garantir o aumento da produção, produtividade e qualidade da madeira desta espécie florestal. A segunda parceria também liderada pelo INIAP/Estação Florestal Nacional, engloba para além da DGF e da Direcção Regional de Agricultura de Ribatejo e Oeste (DRARO) duas empresas de certa forma ligadas à produção florestal: a Maiequipa, pertencente à Sonae Indústria e a Portucel Tejo. Este projecto também atinge os 400 mil euros e pretende fundamentalmente promover e produzir material melhorado (sementes e plantas) de pinheiro bravo para instalação em novos povoamentos.

Finalmente, a última parceria do Centro PINUS é liderada pela Escola Superior de Biotecnologia (ESB) da Universidade Católica do Porto e engloba a Direcção Regional de Agricultura do Entre Douro e Minho (DRAEDM). O investimento previsto ronda os 140 mil euros e este projecto pretende aliar objectivos de controlo e protecção ambiental com melhorias de produção de pinheiro bravo e carvalho roble através da aplicação de fungos micorrízicos nas plantas destas duas importantes espécies florestais.

PROJECTO PINUS 2002

No passado dia 9 de Abril o Consórcio PINUS foi ao Gabinete de Coordenação da Inovação Tecnológica (GIT) do INETI, em Lisboa, defender a candidatura do Projecto PINUS 2002 numa sessão de avaliação técnico-científica que pretendia esclarecer algumas questões que poderão finalmente desbloquear a actual situação de impasse que não se coaduna, de forma alguma, com as necessidades da fileira de madeira de pinho em obter mais e melhor matéria prima que lhe permita recuperar competitividade no mercado internacional.

Desta sessão resultou uma proposta de reformulação da candidatura, já entregue a 16 de Maio último, e que prevê algumas alterações processuais na orgânica do Consórcio PINUS, nomeadamente com a entrada do Instituto RAIZ para co-promotor do projecto, ficando este importante centro de investigação (com vasta experiência de melhoramento na área do eucalipto) responsável pela coordenação técnica do projecto, garantindo o interface entre as exigências/necessidades dos co-promotores industriais e o progresso/resultados da investigação a cargo das entidades do sistema científico e tecnológico nacional (ESCTN) participantes. Tal como na primeira versão caberá ao Centro PINUS e aos co-promotores industriais (Maiequipa, Portucel Tejo e Portucel Viana) divulgar, demonstrar, aplicar e incorporar os resultados que forem sendo obtidos nesta fase do programa integrado de melhoramento do pinheiro bravo.

CENTRO PINUS NA EXPOFLORESTAL 2003

O Centro PINUS esteve presente, com stand próprio, na Expoflorestal 2003, uma importante feira florestal organizada em conjunto pela Associação Florestal do Baixo Vouga, Associação de Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e Associação Nacional de Empresas Agrícolas, Florestais e do Ambiente, realizada em Albergaria-a-Velha nos dias 11, 12 e 13 de Abril. Estiveram presentes mais de 100 expositores – empresas, organizações, entidades oficiais e estabelecimentos de ensino – dando aos milhares de visitantes (sobretudo crianças) uma imagem forte e de esperança para o sector florestal.

O Centro PINUS ofereceu aos visitantes, num gesto simbólico, 2003 plantas melhoradas de pinheiro bravo provenientes da Mata Nacional do Escaroupim, resultantes da primeira produção de 250 mil plantas no âmbito do Projecto PINUS.



CENTRO PINUS NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES

O Centro PINUS acaba de desenvolver uma proposta de formação para as escolas e universidades ligadas ao sector florestal e interessadas em promover quer o pinheiro bravo quer o programa de melhoramento que estamos a desenvolver através do Projecto PINUS. Estas acções de formação, previstas para um dia, têm duas componentes, uma teórica com apresentação do Centro e Projecto PINUS e caracterização da situação actual do pinhal nacional, e uma prática com visita a diversas estruturas produtivas e de investigação ligadas ao programa de melhoramento do pinheiro bravo (pomares seminais, povoamentos seleccionados, ensaios de descendência, centro nacional de sementes florestais, etc.).

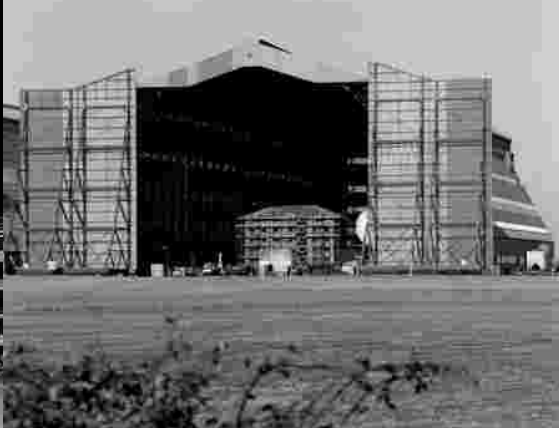
Nos dias 02, 22 e 29 de Abril o Centro PINUS desenvolveu estas actividades em colaboração com a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL), nomeadamente:

02 de Abril – apresentação do Centro e Projecto PINUS e caracterização da situação actual do pinhal nacional;

22 de Abril – visita ao Centro Nacional de Sementes Florestais (CENASEF) com apoio técnico da DGF;

29 de Abril – visita ao pomar seminal e ensaio de descendência de Chamosinhos (VALENÇA DO MINHO) com apoio técnico do INIAP/EFN e da Aliança Florestal;

O Centro PINUS distribuiu pelos participantes Manuais de Boas Práticas Florestais para o Pinheiro Bravo, alguns números do PINUSPRESS e, simbolicamente, ofereceu à ESAPL um tabuleiro com plantas melhoradas de pinheiro bravo (Projecto PINUS).



WORKSHOP PROMOVER O USO DE MADEIRA EM CONSTRUÇÃO O CASO DO REINO UNIDO

O Centro PINUS organizou um importante Workshop, no passado dia 27 de Fevereiro, no Salão Nobre do INETI (Lumiar, Lisboa) sobre a promoção do uso de madeira, em especial na construção, apresentando um caso do Reino Unido. Estiveram presentes praticamente todas as entidades portuguesas ligadas à fileira de madeira (Direcção Geral das Florestas, Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, Estação Florestal Nacional, Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, União das Florestas Mediterrânicas, Centro Tecnológico das Indústrias de Madeira e Mobiliário, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Direcção Geral da Indústria).

A agenda contou com a apresentação de duas comunicações:

- **os desafios e oportunidades para a fileira de madeira europeia**, Fernando Carvalho (Centro PINUS)

apresentação dum projecto europeu de promoção do uso da madeira "the enhanced use of wood project" e das principais conclusões dum estudo qualitativo, patrocinado pela DG Empresas da Comissão Europeia, sobre a percepção dos europeus em relação às indústrias de madeira "perception of the wood-based industries – qualitative study".

- **"timber construction 2010": estratégia do Reino Unido para promover o uso de madeira em construção** (Vahic Enjily, Director do Centro de Tecnologia de Madeira e Construção do BRE, Building Research Establishment)

apresentação dos resultados dum projecto de construção de um edifício em madeira com seis andares, integrado num programa mais alargado "Timber Frame 2000" e que teve como objectivos principais fornecer instrumentos técnicos e indicações comerciais para a construção segura e económica de edifícios em madeira de altura média. Este edifício experimental é único no mundo e foi criado exclusivamente para estudar o comportamento da madeira e as perspectivas económicas da construção em madeira.

No período de debate todos os presentes reconheceram quer a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Reino Unido quer a oportunidade e o potencial que o uso da madeira em construção pode ter em Portugal. Para tal, cabe às entidades ligadas à tecnologia da madeira desenvolver projectos nesse sentido e às entidades representativas do sector da madeira comunicar eficazmente os resultados a todo o mercado consumidor (construtores, arquitectos, fornecedores e, sobretudo, clientes finais).



Caso estejam interessados em obter mais informações sobre os documentos que serviram de base a este Workshop por favor contactem o Centro PINUS nesse sentido (pinus@mail.telepac.pt).

PATROCÍNIO



Comercialização:
pinhais e toros
t. 249570000
f. 249570009
Fábricas: Caxaria e
Salvaterra de Magos